

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 05/12/2002      Hora :

Título: Cebola      Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

No Paraná, assim como nos demais estados do sul, a cultura da cebola está em fase de colheita. Nesta época o excesso de chuvas é altamente prejudicial.

Na região de Curitiba, que representa 60% da produção estadual, chove quase todos os dias e isso provoca o apodrecimento de bulbos na lavoura e prejudica a qualidade dos mesmos após a colheita, pois não permite um perfeito processo de cura ou secagem.

Em Irati, outra importante região produtora e responsável por 19% da produção estadual, as chuvas estão normais, pelo menos até hoje.

As áreas de cebola de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul também estão sendo seriamente afetadas pelo excesso de chuvas. O elevado índice de precipitações sobre a região sul do país ocorre em razão do fenômeno El Niño.

Segundo o Sistema Meteorológico do Paraná - SIMEPAR, o El Niño deste ano se consolidou a partir de junho/2002. A intensidade deste evento será moderada, persistindo até abril/2003. Os efeitos do El Niño no Paraná são observados junto ao regime de chuva, que passa a ser superior à média histórica e no regime de temperatura, causando elevações nas temperaturas. Durante o verão e o outono, espera-se um crescimento na frequência de ocorrência de fenômenos meteorológicos como chuvas intensas de curta duração e vendavais que atingem o Paraná, principalmente nas regiões Oeste, Sul e Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Segundo produtores da região de Curitiba, este ano o padrão da cebola é inferior ao do ano passado, especialmente no que se refere ao tamanho de bulbos. O crescimento foi afetado pela baixa luminosidade.

Na última semana de novembro o preço médio recebido pelos produtores paranaenses foi de R\$4,50/sc. Há um ano, este mesmo preço era de R\$6,85/sc. Hoje cedo, na Ceasa de Curitiba, ou seja, em nível de atacado, a saca foi comercializada por R\$8,00.

Atualmente, os prejuízos são mais percebidos nas cultivares de ciclo precoce. Daqui em diante os produtores depositam suas esperanças nas de ciclo médio e tardio, pois a colheita se dará no início do próximo ano e ainda possibilitam o armazenamento e por isso, a comercialização se dará em uma época de forte recuperação dos preços.

CEBOLA - PARANÁ - PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - 1999, 2000 e 2001

